Cultivares de Cevada

Produtividade, qualidade cervejeira e resistência a doenças: contribuições para a sustentabilidade da hordeicultura brasileira

Embrapa

Há 32 anos estimulando o crescimento do Brasil
A cevada representa uma importante opção de inverno para os produtores de grãos da Região Sul do país. Mais precoce e tolerante ao frio, a cevada pode ser semeada e colhida mais cedo que os demais cereais de inverno. Essas características, além de permitirem a exploração de outras espécies na propriedade, contribuem para o melhor aproveitamento de máquinas, equipamentos e mão-de-obra, bem como para o estabelecimento da safra de verão em época mais adequada.

No Brasil, a produção de cevada apenas para malte cervejeiro é economicamente competitiva em relação à dos demais cereais. O cultivo para essa finalidade exige cuidados especiais na obtenção do padrão de qualidade cervejeira, cujo sucesso está altamente associado ao emprego das tecnologias disponíveis na condução da lavoura, na colheita e na pós-colheita. Assim, a produção direta ou indiretamente integrada ao mercado continua sendo o modo mais seguro de se produzir cevada cervejeira no país.

A Embrapa Trigo vem contribuindo de forma substancial para o aumento da competitividade da produção brasileira de cevada, procurando soluções tecnológicas para o aumento da produtividade e a redução do custo de produção associado. O suporte tecnológico promovido pela pesquisa e desenvolvimento, integrado aos demais segmentos do negócio cevada, é fundamental para a consolidação e para o avanço tecnológico da cultura no Brasil.
BRS Lagoa
Resistência a doenças, rendimento de grãos e precocidade

Cruzamento
- PFC9215/PFC 9288

Ciclo
- Curto
espigamento: 81 dias
maturação: 128 dias

Características
- Altura: em média, 89 cm
- Acamamento: moderadamente resistente
- Malte atende às especificações de qualidade da indústria cervejeira
- Adaptação para: RS, PR e SC

Classificação
Apresenta potencial de classificação comercial (grãos de primeira qualidade ou Classe 1)
- Em média, superior a 90%

Resistência a doenças
- Oído: resistente
- Ferrugem da Folha: moderadamente resistente
• Mancha Reticular: moderadamente resistente
• Mancha Marrom: moderadamente suscetível
• Septoriose: moderadamente resistente
• Giberela: suscetível

Produtividade
Apresenta potencial de rendimento de grãos superior a 4.500 kg/ha nas principais regiões produtoras do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Indicação para cultivo
Para evitar perdas por acamamento, aconselha-se o uso de redutor de crescimento.
Cruzamento
- PFC 9240/PFC 9211

Ciclo
- Curto
  - espigamento: 83 dias
  - maturação: 130 dias

Características
- Altura: em média, 93 cm
- Acamamento: moderadamente resistente
- Malte atende às especificações de qualidade da indústria cervejeira
- Adaptação para: RS, PR e SC

Classificação
Apresenta potencial de classificação comercial
(grãos de primeira qualidade ou Classe 1)
- Superior a 90%

Resistência a doenças
- Oídio: resistente
- Ferrugem da Folha: moderadamente resistente
- Mancha Reticular: moderadamente resistente
- Mancha Marrom: moderadamente suscetível
- Septoriose: moderadamente resistente
- Gibberela: suscetível

**Produtividade**
Apresenta potencial de rendimento de grãos superior a 4.000 kg/ha nas principais regiões produtoras do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

**Indicação para cultivo**
Para evitar perdas por acamamento, aconselha-se o uso de redutor de crescimento.
BRS Mariana
Rendimento de grãos e resistência a doenças

Cruzamento
- PFC 88137/PFC 8905/PFC 9205

Ciclo
- Curto
  espigamento: 82 dias
  maturação: 130 dias

Características
- Altura: em média, 90 cm
- Acamamento: moderadamente resistente
- Malte atende às especificações de qualidade da indústria cervejeira
- Adaptação para: RS, PR e SC

Classificação
Apresenta potencial de classificação comercial (grãos de primeira qualidade ou Classe 1)
- Em média, superior a 90%

Resistência a doenças
- Oído: resistente
- Ferrugem da Folha: moderadamente resistente
- Mancha Reticular: moderadamente resistente
- Mancha Marrom: moderadamente suscetível
- Septoriose: moderadamente resistente
- Giberela: suscetível

**Produtividade**
Apresenta potencial de rendimento de grãos superior a 4.500 kg/ha nas principais regiões produtoras do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

**Indicação para cultivo**
Para evitar perdas por acamamento, aconselha-se o uso de redutor de crescimento.
BRS Borema
Rendimento de grãos e malte de qualidade superior

Cruzamento
- ALEXIS/PFC 85107//MN 607

Ciclo
- Curto
  espigamento: 82 dias
  maturação: 128 dias

Características
- Altura: em média, 87 cm
- Acamamento: moderadamente resistente
- Qualidade de malte atende a todas as especificações da indústria cervejeira
- Adaptação para: RS, PR e SC

Classificação
Apresenta potencial de classificação comercial (grãos de primeira qualidade ou Classe 1)
- 85%, em média

Resistência a doenças
- Oído: moderadamente resistente
- Ferrugem da Folha: moderadamente suscetível
• Mancha Reticular: moderadamente resistente
• Mancha Marrom: suscetível
• Septoriose: moderadamente resistente
• Giberela: suscetível

**Produtividade**
Apresenta potencial de rendimento médio de grãos acima de 4.000 kg/ha nas principais regiões produtoras do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

**Indicação para cultivo**
Para evitar perdas por acamamento, aconselha-se o uso de redutor de crescimento.
BRS 225
Preocidade e rendimento de grãos

Cruzamento
- PFC 9103/DEFRA

Ciclo
- Curto
  espigamento: 80 dias
  maturação: 125 dias

Características
- Altura: em média, 83 cm
- Acamamento: moderadamente resistente
- Malte atende às especificações de qualidade da indústria cervejeira
- Adaptação para: RS, PR e SC

Classificação
Apresenta potencial de classificação comercial (grãos de primeira qualidade ou Classe 1)
- De 75 a 90%

Resistência a doenças
- Oídio: moderadamente resistente
- Ferrugem da Folha: moderadamente suscetível
- Mancha Reticular: moderadamente resistente
- Mancha Marrom: suscetível
- Septoriose: moderadamente resistente
- Giberela: suscetível

**Produtividade**

Apresenta potencial de rendimento de grãos superior a 4.000 kg/ha nas principais regiões produtoras do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

**Indicação para cultivo**

Tem apresentado melhor desempenho nas regiões do Alto Jacuí, no RS, e de Guarapuava, no centro-sul do PR.

Para evitar perdas por acamamento, aconselha-se o uso de redutor de crescimento.
BRS 195
Primeira cultivar nacional de cevada cervejeira de porte anão

Cruzamento
- Defra/BR 2

Ciclo
- Curto
  espigamento: 92 dias
  maturação: 135 dias

Características
- Altura: em média, 65 cm
- Acamamento: resistente
- Grãos de tamanho médio
- Malte atende à maioria das especificações da indústria cervejeira
- Adaptação para: RS, PR, SC, MG, GO e DF

Classificação
Apresenta potencial de classificação comercial (grãos de primeira qualidade ou Classe 1)
- De 75 a 95%

Resistência a doenças
- Oídio: suscetível
- Ferrugem da Folha: suscetível
Mancha Reticular: moderadamente resistente
Mancha Marrom: altamente suscetível
Septoriose: moderadamente resistente
Giberela: suscetível

Produtividade
Apresenta potencial de rendimento de grãos superior a 6.000 kg/ha nas principais regiões produtoras do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná e a 7.000 kg/ha em Goiás, no Distrito Federal e em Minas Gerais, sob plantio irrigado.

Indicação para cultivo
Apresenta desempenho produtivo superior na maioria das áreas produtoras do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, sendo, entretanto, mais competitiva em Passo Fundo e em Vacaria, RS, e em Guarapuava, PR. Esta cultivar diferencia-se das demais por espigar entre 7 e 12 dias mais tarde.
Embrapa 128
Rendimento de grãos e qualidade para o PR e para SC

Cruzamento
- PFC 84148/BR 2/LM 844

Ciclo
- Curto
  espigamento: 87 dias
  maturação: 133 dias

Características
- Altura: em média, 90 cm
- Acamamento: moderadamente resistente
- Malte de qualidade satisfatória
- Adaptação para: PR e SC

Classificação
Apresenta potencial de classificação comercial (grãos de primeira qualidade ou Classe 1)
- De 87 a 94%

Resistência a doenças
- Oídio: suscetível
- Ferrugem da Folha: moderadamente resistente
- Mancha Reticular: moderadamente resistente
- Mancha Marrom: suscetível
- Septóriose: moderadamente resistente
- Giberela: suscetível

**Produtividade**

Apresenta potencial de rendimento médio de grãos variável entre 3.000 e 4.000 kg/ha nas principais regiões produtoras de Santa Catarina e do Paraná.

**Indicação para cultivo**

Apresenta desempenho produtivo superior e estável na maioria das áreas produtoras do PR e de SC, sendo, entretanto, mais competitiva em Papanduva, SC, e em Ponta Grossa, PR.

Para evitar perdas por acamamento, aconselha-se o uso de redutor de crescimento.
Embrapa 127
Malte de qualidade, mais rentabilidade

Cruzamento
- BR 2/Alexis

Ciclo
- Curto
  espigamento: 88 dias
  maturação: 133 dias

Características
- Altura: atinge até 93 cm
- Acamamento: moderadamente suscetível
- Qualidade de malte atende a todas as especificações da indústria cervejeira
- Ampla adaptação no RS, no PR e em SC

Classificação
Apresenta potencial de classificação comercial (grãos de primeira qualidade Classe 1)
- 88% no RS;
- 90% no PR;
- 93% em SC
Resistência a doenças
- Oído: suscetível
- Ferrugem da Folha: moderadamente resistente
- Mancha Reticular: moderadamente resistente
- Mancha Marrom: suscetível
- Septoriose: moderadamente resistente
- Giberela: suscetível

Produtividade
Apresenta potencial de rendimento de grãos superior a 3.500 kg/ha em todas as regiões produtoras.

Indicação para cultivo
Para reduzir perdas em rendimento de grãos e qualidade decorrentes de acamamento, aconselha-se evitar a semeadura muito cedo e em solos de elevada fertilidade (matéria orgânica) e o uso de doses elevadas de nitrogênio e de redutor de crescimento.
Produzido pela equipe de Comunicação Empresarial da Embrapa Trigo
Colaborador: Euclydes Minella - Fotos: Paulo Kurtz